

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



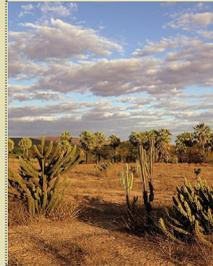
FATOS NA MIRA

Página 9

CRIAÇÃO DO DIA NACIONAL DO NORDESTINO SERÁ VOTADO NA CÂMARA



RESTAURAÇÃO FLORESTAL DA CAATINGA PODE GERAR R\$29,7 BILHÕES



CINEMA: "ANGUSTURA" TERÁ SESSÃO GRATUITA DE LANÇAMENTO



Sargentos podem ter sido mortos de forma accidental por militares

TAPERA, Caso está sendo investigado pela Secretaria de Segurança, que trabalha com hipóteses

Página 6

DIREITOS TRABALHISTAS



Quatro deputados federais de AL assinam PEC do fim da jornada 6x1

Página 7

CIDADE UNIVERSITÁRIA



Explosão em Maceió: Peritos do ICM realizam últimas coletas de gases

Página 6

SEM SALÁRIOS

Funcionários do Vereadas voltam a protestar

Página 3

SAÚDE

Laclim faz exame para rastreio precoce do câncer de próstata

Página 3

MEIO AMBIENTE

Governo de AL lança projeto para salvar os corais

Página 4

DEU BOM!

- A história da sanfona de 8 baixos em Alagoas será contada num longa-metragem que começa a ser filmado em Maceió esta semana. O filme homenageará a sanfona de 8 baixos e os principais instrumentistas do estado, contando a trajetória de sucesso iniciada com Gerson Filho até Hermeto Pascoal. O enredo também homenageará Arapiraca, considerada o berço da sanfona dos 8 baixos no estado. Segundo um dos diretores, José Bial, o filme mostrará a história dos principais responsáveis pela difusão do instrumento e músicos que mantiveram a tradição viva e lutam contra a extinção desta tradição.



- Para tornar o acesso mais ágil e prático a um direito garantido por lei a idosos e Pessoas com Deficiência, o Detran/AL se habilitou junto à Senatran para que esses condutores possam emitir as credenciais de estacionamento pelo aplicativo da Carteira Digital de Trânsito. Em AL, desde 2020, foram emitidas 3.180 credenciais para idosos e PCDs habilitados, tanto pela CDT como pelo site do Detran. No estado, 134.400 usuários que possuem CNH estão aptos a fazer essa solicitação.

- Móveis inservíveis, resíduo domiciliar, restos de poda de árvore e da construção civil: estes são os materiais comumente encontrados nos mais de 180 pontos crônicos de descarte irregular espalhados por Maceió. No entanto, essa realidade vem sendo alterada aos poucos pela Prefeitura de Maceió, por meio da Autarquia Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Limpeza Urbana (Alurb). A pasta trabalha com o mapeamento e a transformação desses locais em áreas sustentáveis. Durante a última semana, a Alurb atuou num ponto de lixo localizado no Santo Amaro.



DEU RUIM!

- A inflação acelerou em outubro para quase todas as faixas de renda, na comparação com setembro. A exceção foi para as famílias de renda alta. Para os domicílios com renda muito baixa, a taxa de inflação avançou de 0,58%, em setembro, para 0,75%, em outubro, enquanto as famílias de renda mais alta passaram de 0,33% para 0,27% no mesmo período. Os dados são do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, divulgado pelo Ipea. A faixa de renda baixa é a que registrou a maior alta inflacionária no acumulado do ano (4,17%), enquanto o segmento de renda alta tem a taxa menos elevada (3,20%).



- Um vídeo divulgado nas redes sociais mostra centenas de peixes mortos às margens do Rio São Miguel, em São Miguel dos Campos, e na Lagoa do Roteiro, em Roteiro. O corpo hídrico teria sido atingido por material de usina em que um tanque de mel explodiu no dia 5 de novembro. Um morador do município enviou as imagens para o perfil Política Alagoana, no Instagram, onde mostra uma grande quantidade de peixes mortos e a água em um estado crítico de sujeira.

- Diversas ocorrências registradas por equipes da Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) culminaram na apreensão de 4 armas de fogo e drogas em Maceió e no interior do estado. Entre elas, o Batalhão de Rotam apreenderam 590 gramas de maconha e 155 gramas de cocaína, além de 2 balanças de precisão, após denúncia de populares sobre tráfico de entorpecentes num residencial no Benedito Bentes. Uma mulher assumiu a propriedade da droga e foi conduzida para a Central de Flagrantes.



CORREIO ALAGOANO
 Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Iracema Ferro
SUBEDITORA

PARA ANUNCIAR
 (82) 99333.6028

CNPJ
 48.999.992/0001-39

E-MAILS
 correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de
 inteira responsabilidade de seus autores.

Trabalhadores do Veredas reivindicam seus salários

PARALISAÇÃO, Categoria reclama de benefícios que não foram pagos e cobra solução

Redação

Na manhã de ontem, os trabalhadores do Hospital Veredas, localizado em Maceió, voltaram a protestar na frente da unidade hospitalar, na Avenida Fernandes Lima, Farol. Os reclames são os mesmos que já motivaram diversos protestos e paralisações durante este ano: os salários atrasados e os benefícios que não estão sendo pagos aos empregados.

De acordo com os funcionários do hospital, há 3 folhas salariais em atraso. Além disso, o 13º salário referente ao ano de 2022 também não foi pago, assim como o complemento do piso salarial dos enfermeiros, que – segundo eles – está sendo retido pela administração do hospital desde o mês de abril deste ano. A categoria ainda exige o repasse do vale-transporte.



FUNCIONÁRIOS interditaram o trecho da Avenida Fernandes Lima em frente ao Veredas

Por conta do protesto, uma das vias da Avenida Fernandes Lima – durante a manhã de ontem – chegou a ser interditada com galhos de árvores e entulhos.

O caso do Hospital Veredas já motivou discussão de matéria jurídica, com uma recente decisão para que se apresente um plano para se manter o atendimento de pacientes pelo Sistema Único de Saúde

(SUS), como já mostrou – em edições anteriores – o Correio Alagoano.

O Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Alagoas (Sateal) chegou a publicar em suas redes sociais que a situação tem sido de descaso. Em uma postagem, a entidade questiona: “Até quando, Hospital Veredas, iremos testemunhar tanta humilhação?”.

Em agosto deste ano, a diretoria-financeira do Hospital Veredas chegou a informar que não havia previsão para a regularização dos pagamentos. O caso foi informado ao Ministério Público do Trabalho. Ainda no mês de agosto, a Prefeitura de Maceió repassou R\$ 14.275.132,00 para que fossem pagos salários de funcionários, bem como outras dívidas.

NOVEMBRO AZUL

Exame para diagnóstico do câncer

Com o objetivo de garantir cuidado à saúde do homem com foco na prevenção ao câncer de próstata, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) está intensificando, durante a campanha Novembro Azul, ações de saúde direcionadas ao público masculino. Uma dessas ações está sendo realizada pelo Laboratório de Análises Clínicas de Maceió (Laclim), no Pam Salgadinho, com a oferta do exame Antígeno Prostático Específico (PSA) para diagnóstico precoce do câncer de próstata.

O exame de PSA é usado para identificar alterações na próstata, fazendo o rastreamento do câncer em homens assintomáticos e também monitorando a progressão da doença em homens já diagnosticados. Para o sucesso no tratamento é necessário o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

A PM-AL realizou, na manhã de ontem, a solenidade de encerramento da 6ª edição do Curso de Policiamento Montado. O evento aconteceu na sede do Regimento de Polícia Montada (RPMon), e celebrou os esforços dos 10 concluintes. A formatura contou com a apresentação do pelotão de formandos ao oficial mais antigo, homenagens a membros da sociedade civil e militares que contribuíram para a formação dos novos centauros, nome dado aos que concluíram o CPMon.



Ascom PMAL

Governo lança projeto para salvar os corais alagoanos

MEIO AMBIENTE, Ação contará com o apoio do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)

Em Tempo Notícias

O governador Paulo Dantas (MDB) anunciou na 2ª feira passada o lançamento do projeto Corais de Alagoas, uma iniciativa inédita que visa combater o grave problema do branqueamento dos corais no litoral do estado. A ação, que contará com o apoio do CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina) e da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), promete revolucionar os esforços de conservação marinha em Alagoas.

O projeto Corais de Alagoas recebeu o incentivo da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapeal) e contou com a articulação de diver-

sos órgãos do estado, como a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e o Instituto do Meio Ambiente (IMA). Para o governador, essa união de esforços demonstra o compromisso do governo em proteger o patrimônio natural de Alagoas e garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

“Nós estamos fazendo esse esforço conjunto para mantermos um grande potencial natural que nós temos que é o nosso litoral, sobretudo iniciando aqui no Marco dos Corais, preservando essa costa que tem um potencial gigantesco para o desenvolvimento social e econômico do nosso estado. É um investimento na ordem de



DANTAS, Fábio Guedes (Fapeal) e Estefania Laterza (CAF), fazem parceria

R\$ 2,4 milhões, o CAF vai entrar com R\$ 1,7 milhões, o Governo do Estado com R\$ 700 mil, em qual nós vamos poder sanar e melhorar os quatro pontos mais críticos do nosso litoral às costas dos corais”, disse o governador.

“Vamos alcançar esses pontos aqui em Maceió e

na região metropolitana. Inclusive, quero agradecer todo o empenho e toda dedicação dos prefeitos que aqui estão e estão também com toda a responsabilidade e com todo o sentimento de entender que nós temos que buscar o desenvolvimento econômico de maneira sustentável”,

acrescentou o governador.

De acordo com a representante do CAF no Brasil, Estefania Laterza, esse trabalho que está sendo feito pelo banco tem que ter sempre esse componente da sustentabilidade. “Além de trabalhar com muitos estados aqui no Brasil e trabalhar com municípios, nós focamos muitos em projetos e programas que são como esse, justamente, que está trabalhando para parar esse branqueamento dos corais. Não é apenas porque o Brasil, nesse momento, está dando o exemplo de um país proativo na defesa do meio ambiente e na sustentabilidade. É também porque é conveniente para o desenvolvimento econômico do Estado”, assinalou.

MARAGOGI

Com orçamento de R\$ 371 mi, 1ª etapa do Aeroporto será entregue em 2025

O governador Paulo Dantas visitou, nesta semana, as obras de construção do Aeroporto Costa dos Corais, em Maragogi, Litoral Norte de Alagoas. Acompanhado do diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Iran Menezes, e dos secretários de Estado Mosart Amaral (Transporte e Desenvolvimento Urbano) e Vítor Pereira (Governo), ele foi conferir de perto o andamento dos trabalhos.

Dantas afirmou que o aeroporto terá um papel fundamental para o desen-

volvimento do Norte de Alagoas e também do Sul de Pernambuco. “Vamos entregar a primeira etapa agora no primeiro bimestre de 2025, o que representa a pista do aeroporto e toda essa terraplanagem. A segunda fase será o terminal de passageiros, com previsão de entrega até agosto de 2025 e, no início de 2026, entregaremos a terceira e última etapa com o aeroporto totalmente pronto para a população de Maragogi, do Litoral Norte e de toda Alagoas”, disse o governador.

Para a construção do

Aeroporto Costa dos Corais estão sendo investidos R\$ 371 milhões, recursos obtidos a partir de operação de crédito junto ao Banco do Brasil. Já foram pagos R\$ 103 milhões, com 30% de serviços executados da obra, como um todo. “Esses investimentos vão permitir que tenhamos ainda mais condições de receber os nossos turistas e de atrair mais investimentos privados para que a gente veja a vida do alagoano melhorar. Esse que é o nosso objetivo: criarmos essa rede de infraestrutura eficiente”, desta-

cou Paulo Dantas.

O aeroporto contará com terminal de passageiros com mais de 1.000 m², e 2 gates para embarque e desembarque; 4 balcões de check-in, 1 aparelho de raio-X para verificação de bagagens, edifício administrativo, área de apoio ao pátio, estacionamento para 35 carros de passeio e 10 para ônibus e vans.

Terá ainda heliponto, vias de serviço, instalações de combate a incêndio, hidrossanitárias, de sistemas eletrônicos, eletromecânicos, elétricos e de SPDA (para-

-raios). A pista de pouso e decolagem terá 2.200m de extensão com 45m de largura, que pode atender aeronaves A320 ou B737-800 (usados para voos de longa duração), pátio de estacionamento para até 2 aeronaves, pista de taxiamento, via de acesso com total de 2,60 km, em pista dupla com canteiro central; sinalização horizontal e vertical, iluminação pública, ciclovia, calçadas, abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A operação do aeroporto será 100% privada, por meio de concessão.

Brasil recupera certificado de eliminação do sarampo

SAÚDE. De acordo com o MS, último registro da doença aconteceu em junho de 2022 no Amapá

Paula Laboissière
Agência Brasil

Cinco anos após perder o certificado de eliminação do sarampo, em 2019, o Brasil voltou a receber da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) o status de país livre da doença. O último registro de sarampo no Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde (MS), aconteceu em junho de 2022, no Amapá.

Durante cerimônia ontem em Brasília, o diretor da Opas, Jarbas Barbosa, avaliou que, quando se consegue reunir capacidade técnica e liderança política comprometida com a causa, “as coisas acontecem”. “Ver um presidente liderando uma retomada do programa de imunização, usando broche do Zé Gotinha,

sendo vacinado e dizendo às pessoas que se vacinarem faz uma diferença tremenda”.

Antes do evento, Jarbas Barbosa se encontrou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, e entregou o certificado pessoalmente a Lula. “Esse diploma é resultado da força da retomada e da competência do sistema de vacinação brasileiro”, destacou o presidente em comunicado.

“É muito importante que se reconheça isso, até para que sirva de exemplo a outros chefes de Estado da região para terem o mesmo compromisso e darem o impulso que os programas de imunização precisam”, disse presidente da Opas.

Em seu discurso, Jarbas lembrou que as Américas figuram, atualmente, como



JARBAS BARBOSA entrega certificado ao presidente Lula e ministra Nísia

a região do mundo que mais recuperou a cobertura vacinal após a pandemia de covid-19.

“Isso é importante porque a pandemia foi um golpe. A gente estima que 23% ou 24% das crianças deixaram de se vacinar durante a pandemia”.

“Mas a verdade é que, nas Américas, por vários fatores, desde 2015, as coberturas vacinais já vinham

num processo de declínio – lento, mas extremamente preocupante. Então, o fato de ter não só recuperado [coberturas vacinais], mas ter sido a região que recuperou com mais força nos dá um alento muito grande. Em breve, estaremos com os 95% [de cobertura vacinal] que a gente precisa.”

“Não nos esqueçamos de que o sarampo continua a existir no mundo

– na Europa, na Ásia, na África, em todos os outros continentes. Teremos casos importados de sarampo. O preocupante é quando não tivermos esses casos – provavelmente porque a vigilância não teve capacidade de detectar. Precisamos manter obinômio vacinação elevada e homogênea e vigilância sensível.”

Ao receber o certificado, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, classificou o status de país livre do sarampo como uma conquista importante.

“Uma conquista que vem do compromisso da capacidade técnica, sem dúvida, mas essa capacidade está no nosso país. Ela precisava ser mobilizada junto com a sociedade, com a excelente cooperação com a Opas”, avaliou.

MEIO AMBIENTE

Ano de 2024 deverá ser o mais quente já registrado, aponta estudo da ONU

Este ano está prestes a bater o recorde de calor de 2023, com vários meses superando o limite de aquecimento de 1,5 grau Celsius. À medida que se aproxima do fim, o ano de 2024 fica cada vez mais perto de se tornar o mais quente já registrado.

Em seu mais recente relatório Estado do Clima, divulgado no 1º dia da cúpula climática COP29, em Baku, no Azerbaijão, a Organização Meteorológica Mundial (OMM), uma agência das Nações Unidas, apresenta

um quadro preocupante.

Segundo o relatório, o período entre 2015 e 2024 foram os 10 anos mais quentes desde o início dos registros. Por 16 meses consecutivos (de junho de 2023 a setembro de 2024), “a temperatura média global provavelmente excedeu tudo o que havia sido registrado antes, e muitas vezes por uma ampla margem”.

Além disso, entre janeiro e setembro de 2024, a temperatura média global do ar ficou 1,54 grau Celsius acima da média pré-industrial.

Esse aumento significa que, nos últimos meses, o mundo ultrapassou, ao menos temporariamente, um limite crítico.

A meta do Acordo de Paris, conforme acordado por quase todos os países do mundo na cúpula climática COP21, em 2015, é limitar o aquecimento global a bem menos de 2 graus Celsius e se esforçar para se ater a 1,5.

Há muito tempo, os cientistas alertam que o marco de 1,5 grau é um limite físico além do qual a Terra entra numa zona de perigo, onde

os pontos de inflexão climática podem gerar um aquecimento ainda maior.

Um relatório separado, publicado na semana passada pelo Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, da UE, também concluiu que a temperatura média anual deste ano provavelmente será 1,5 grau maior. “É essa natureza implacável do aquecimento que considero preocupante”, diz o diretor do Copernicus, Carlo Buontempo.

No entanto, o relatório

da OMM ressalva que a ultrapassagem do limite de 1,5 é temporária e não significa o não cumprimento da meta do Acordo de Paris. No longo prazo, o aumento da temperatura global é estimado em cerca de 1,3 grau Celsius. “As anomalias de temperatura global registradas em escalas de tempo diárias, mensais e anuais são propensas a grandes variações, em parte devido a fenômenos naturais, como El Niño e La Niña”, diz a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo.

Sargentos podem ter sido mortos por outros militares

INVESTIGAÇÃO, SSP apura circunstância de execução dos militares ocorrida no Sertão de Alagoas

Redação

A execução dos 2 sargentos da Polícia Militar de Alagoas, ocorrida no Sertão do Estado, no domingo passado, está sendo investigada pela Secretaria da Segurança Pública de Alagoas com foco em algumas hipóteses para o crime. Dentre estas, há a possibilidade deles terem sido mortos acidentalmente por outros policiais militares que estavam em operação para prender 2 suspeitos de tentativa de homicídio, em São José da Tapera, no interior de Alagoas.

De acordo com as primeiras informações, os

criminosos perseguidos pela Polícia Militar estavam escondidos numa chácara pertencente ao mandante do crime, na zona rural do município. Por essa razão, militares do Pelotão de Operações Especiais (Pelopes) haviam sido deslocados para o local. Porém, os bandidos conseguiram fugir pelos fundos de uma casa e entraram numa área de mata.

Durante a busca, houve troca de tiros, que acabou atingindo fatalmente os 2 sargentos da Polícia Militar que se encontravam próximos, mas à paisana num ponto estratégico da mata, também na tentativa de prender os criminosos.

Um dos sargentos



SARGENTOS foram baleados durante operação em São José da Tapera

morreu no local. O outro ainda chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos.

As circunstâncias das mortes estão sendo investigadas pela Polícia Civil, e um Inquérito Policial Militar foi instaurado para apurar os fatos.

Os policiais militares envolvidos na operação foram afastados até a conclusão das investigações.

O secretário Flávio Saraiva e o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Amorim, também determinaram

que fosse oferecido acompanhamento psicológico às famílias dos militares falecidos.

O 1º Sargento Oliveira, de 53 anos, natural de Palmeira dos Índios/AL, ingressou na corporação em fevereiro de 1991. O 2º Sargento Braulino, de 48 anos, natural de Pão de Açúcar/AL, fazia parte da turma que ingressou em agosto de 2006.

Ambos pertenciam ao 7º BPM, em Santana do Ipanema, e deixam um legado de bons serviços prestados à sociedade, com grande parte de suas carreiras dedicadas ao Sertão do estado, como informou na edição anterior o Correio Alagoano.

ICM

Peritos realizam últimas coletas de gases para investigação de explosão em Maceió

Uma equipe de especialistas do Instituto de Criminalística de Maceió (ICM) esteve no início desta semana, na unidade do Batalhão de Operações Especiais (Bope), no Pontal da Barra, para dar andamento às investigações sobre a explosão ocorrida no residencial Maceió - I, na 5ª feira da semana passada. Liderada pela perita Nathália Lins pelo perito Marcelo Velez, a equipe realizou as últimas coletas de gás em 11 botijões retirados do local do incidente.

Segundo Nathália Lins, as coletas foram realizadas para garantir novas

análises com o objetivo de obter dados técnicos precisos sobre a composição dos gases, fundamentais para esclarecer a dinâmica da explosão. “Na oportunidade, foram realizadas coletas em duplicata dos gases que ainda estavam em cada botijão, a fim de serem realizadas análises complementares internas no ICM”, esclareceu.

Marcelo Velez destacou que os resultados dessas análises vão subsidiar o laudo pericial final, fornecendo elementos técnicos para confirmar ou descartar hipóteses formuladas sobre a causa do acidente.

Os exames complementares, que incluem técnicas avançadas como microscopia eletrônica de varredura, testes genéticos e cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas.

As dependências da sede do Bope foram escolhidas para a realização do exame devido a necessidade de garantir a segurança das equipes. O local isolado, afastado de construções foi determinante para as denotações em um ambiente controlado, necessário nesse tipo de exame técnico científico.

Após a coleta, o material foi catalogado, lacrado



MATERIAL foi coletado na sede do Bope, no Pontal da Barra

e recolhido pelos peritos seguindo os procedimentos operacionais padrão no tocante à cadeia de custódia de vestígios.

Os peritos confirmaram que agora, eles trabalham

com a previsão de conclusão de todos os exames, até dezembro, quando o laudo definitivo deverá ser emitido para a delegacia responsável pela investigação do caso.

4 deputados de AL assinam a PEC pelo fim da escala 6x1

EMPREGO, Debate tem causado polêmica nas redes sociais; proposta já conta com 134 assinaturas

Redação

Os debates sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) – feita pela deputada Erika Hilton (PSOL/SP) – que propõe o fim da escala de trabalho 6x1, que equivale a 6 dias trabalhados para 1 de descanso, tem tomado conta não apenas da Câmara dos Deputados, mas das redes sociais, com políticos se posicionando contrários ou a favor da propositura. O fato é que a PEC, para ser proposta, precisa de 171 assinaturas.

Caso atinja esse número passa a tramitar nas 2 casas legislativas, pois alcança 1/3 dos parlamentares, como prevê a legislação. Atualmente, a PEC conta com

134 assinaturas, dentre as quais as de 4 membros da bancada alagoana: os deputados Paulão (PT), Rafael Brito (MDB), Marx Beltrão (Progressistas) e Daniel Barbosa (Progressistas).

Os demais parlamentares de Alagoas – Luciano Amaral (PV), Alfredo Gaspar de Mendonça (União Brasil), Fábio Costa (Progressistas), Isnaldo Bulhões (MDB) – não se posicionaram. O novo parlamentar é Arthur Lira (Progressistas), que é o presidente da Câmara dos Deputados.

Os alagoanos apresentaram seus argumentos para apoiarem a proposta. No caso de Paulão, ele disse que defende o fim da escala 6x1, diferente do que chegou a ser divulgado pela imprensa



BRITO: “Essa medida tem um potencial real de trazer benefícios”

de que ele seria contrário e não teria assinado a PEC. “É importante verificar os fatos antes de compartilhar informações, pois o assunto é muito sério”, frisou Paulão.

Rafael Brito disse que é fundamental defender melhores condições de trabalho para os trabalhadores. “Eu assinei a PEC. Essa medida tem um potencial

real de trazer benefícios para toda a sociedade, com uma jornada mais equilibrada, o trabalhador terá mais direito ao descanso e à convivência familiar, o que impacta diretamente na qualidade de vida”, pontuou.

Beltrão destacou que “o Congresso precisa ter coragem para discutir o tema, buscar avanços na legisla-

ção e defender os trabalhadores. Defendo um futuro digno para todos e isso passa pelo bem-estar dos trabalhadores. Por isto, esta PEC conta com minha assinatura e meu apoio”, disse Marx.

O abaixo-assinado em apoio à PEC já obteve mais de 1,6 milhão de assinaturas de cidadãos que apoiam a mudança.

O texto original da proposta sugere uma reforma na jornada de trabalho no Brasil, com a redução para 4 dias por semana. A carga diária seria limitada a 8 horas, totalizando 36 horas semanais, com a possibilidade de compensação de horários ou redução da jornada, desde que acordado em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

LEGISLATIVO

Câmara de Maceió: debate sobre o fim da jornada também mobiliza os vereadores

Redação

O debate também tem tomado espaço em outros palcos que não a Câmara dos Deputados, onde – caso venha a tramitar – a questão começa a ser decidida. Ontem, houve uma discussão acalorada sobre o tema na Câmara de Maceió.

O vereador Francisco Salles (PL) foi o 1º a se posicionar contra a PEC que, em sua visão, vai quebrar empresas. Ele disse que a esquerda usa o tema para colocar o empreendedor

como um vilão, quando, na realidade, o problema tem sido a questão tributária no Brasil.

Para Salles, o começo de uma reforma tem que ser pelos tributos para que assim se possa pensar em reduzir jornadas, pois hoje há inúmeras dificuldades tanto para o setor produtivo quanto para o trabalhador por conta da impostos.

O posicionamento de Salles foi semelhante ao de vereadores como Chico Filho (PL) e Leonardo Dias (PL), que também se posicionaram contrários à PEC.

Dias chegou a pontuar que o fim da jornada 6x1 como está sendo proposto pelo Congresso Nacional vai impactar em mais inflação, pois acaba repassando mais custos para as empresas para que estas mantenham as suas produtividades, resultando em produtos mais caros.

“A PEC 6x1 não passa de uma proposta populista e rasa. Se a jornada de trabalho diminui, ou o empresário contrata mais gente e aumenta o custo da produção e o preço, ou ele deixa de produzir e reduz a oferta,



SALLES alega que o maior problema tem sido a questão tributária

aumentando também o preço. No fim, mais inflação para o pobre sofrer”, colocou.

Dos vereadores presentes no debate, apenas Teca

Nelma (PT) defendeu o fim da jornada 6x1, alegando que seria um benefício para o trabalhador que vem sendo explorado pelo empresariado.

Libertadores: CBF quer mudar o acesso dos times brasileiros

FUTEBOL. Entidade brasileira sugere retirada de representantes na fase prévia para aliviar calendário

Martín Fernandez
GE/RJ

Ao anunciar ontem o calendário do futebol brasileiro para 2025, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) também publicou em seu site um documento assinado por seu presidente, Ednaldo Rodrigues, no qual explica os critérios utilizados para elaborá-lo e detalha tentativas de melhorá-lo.

Uma delas foi um ofício enviado à Conmebol em setembro de 2024 com algumas sugestões. A ideia era discutir possíveis mudanças para os torneios internacionais. O documento não menciona o ano, mas o ge apurou que a proposta seria para 2026 – portanto, com efeito no Brasileirão de 2025. A CBF não tentou

mudar as regras da Série A com a competição em andamento. As sugestões da CBF foram: a extinção dos playoffs da Copa Sul-Americana; a exclusão dos clubes brasileiros da Pré-Libertadores; e mais uma vaga direta para o Brasil na fase de grupos.

Houve conversas informais entre dirigentes da Conmebol e da CBF sobre esses pedidos, mas nenhum avanço.

Mais: a Conmebol nem sequer respondeu ao ofício da CBF.

A confederação não vai mudar nada nas 2 principais competições de clubes do continente – pelo menos enquanto vigorarem os atuais contratos comerciais, que cobrem o ciclo 2023-2026.

O que a CBF pretendia com esse ofício era



COMPETIÇÃO MAIS IMPORTANTE DAS AMÉRICAS. Libertadores segue diretrizes da Conmebol

sensibilizar a Conmebol sobre a situação dos clubes brasileiros. Nesta edição, 4 clubes brasileiros jogaram os playoffs da Sul-Americana (Inter, Cuiabá, Red Bull Bragantino e Athletico-PR), o que

deixou seus calendários ainda mais carregados.

No caso do mata-mata prévio à fase de grupos da Libertadores (também conhecido como pré-Libertadores), a CBF lembrou que Botafogo

e Red Bull tiveram que fazer 4 jogos para apenas 1 deles avançar – já que acabaram se enfrentando. A proposta era garantir 1 vaga na fase de grupos a mais, para evitar esse excesso de partidas.

SÉRIE B

Derrota da Ponte Preta deixa o CRB fora da zona de rebaixamento do Brasileiro

GE

O CRB vai fechar a 36ª rodada do Brasileiro fora da zona do rebaixamento. Com a derrota da Ponte Preta para o Vila Nova, por 2 a 1, na 2ª feira passada, o time regatiano segue na 16ª posição da Série B, com 39 pontos.

Faltando 2 rodadas para o encerramento do campeonato, o CRB depende das

próprias forças para evitar o rebaixamento. No domingo, encara o Santos, na Vila Belmiro, e dia 24, recebe o Operário-PR, no Rei Pelé.

Na noite de ontem, o Ituano, que também briga contra a queda para a Série C, enfrentou o América-MG, no Independência. O Guarani recebeu o Amazonas, no Brinco de Ouro, em Campinas. E teve Botafogo-SP x Ceará, no Estádio Santa Cruz, em Ribeirão Preto. Até

o fechamento desta edição as partidas não haviam sido encerradas.

Para o jogo contra o Peixe, o técnico Hélio dos Anjos não conta com o atacante Léo Pereira, suspenso pelo 3º cartão amarelo. Por outro lado, o lateral-esquerdo Ryan e os atacantes Anselmo Ramon e Kleiton ficam à disposição do treinador. O trio cumpriu suspensão na derrota para o Goiás.

14 Botafogo-SP	0	42	35	10	12	13	31	43	-12	40
15 Chapecoense	0	41	36	10	11	15	32	43	-11	37
16 CRB	0	39	36	10	9	17	35	44	-9	36
17 Ponte Preta	0	38	36	10	8	18	36	49	-13	35
18 Ituano	0	34	35	10	4	21	37	56	-19	32
19 Brusque	0	33	36	7	12	17	22	40	-18	30
20 Guarani	0	31	35	8	7	20	32	51	-19	29

JOGOS DO CRB NAS ÚLTIMAS DUAS RODADAS DO BRASILEIRO

RODADA	DATA	HORÁRIO	CONFRONTO	ESTÁDIO
37	17/11 (domingo)	16h	Santos x CRB	Vila Belmiro
38	24/11 (domingo)	a confirmar	Operário-PR x CRB	Rei Pelé

DIA NACIONAL DO NORDESTINO SERÁ VOTADO NA CÂMARA

A Comissão de Educação do Senado aprovou ontem o projeto que cria o Dia Nacional do Nordeste, a ser celebrado anualmente em 8 de outubro (PL 2.755/2022). Ele pode seguir diretamente para a Câmara dos Deputados, se não houver recurso para a sua votação pelo Plenário. O autor da proposta é o senador Angelo Coronel (PSD-BA). Para ele, a criação do dia comemorativo é uma forma de ir contra ataques xenofóbicos, especialmente os que aconteceram durante as eleições de 2022. “Ao refutar esses e quaisquer atos discriminatórios, pretendemos com esta proposição enaltecer o nordestino, um povo trabalhador e orgulhoso de suas origens”, diz o senador na justificativa do projeto. A ideia recebeu parecer favorável da relatora, senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB). O relatório foi lido na reunião da CE pelo senador Styvenson Valentim (Podemos-RN). “A instituição do Dia Nacional do Nordeste visa, a um só tempo, contribuir para enaltecer a natureza aguerida e resiliente desse povo, sua cultura rica e vibrante, bem como celebrar sua influência essencial na construção da identidade brasileira”, afirma Daniella.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL NA CAATINGA PODE GERAR R\$ 29,7 BILHÕES



O fato de a Caatinga ser o único bioma genuinamente brasileiro, com centenas de espécies endêmicas, seria suficiente para investir na recuperação dessa área que se estende por nove estados, oito deles na região Nordeste. Mas dados do Instituto Escolhas trazem novos argumentos: restaurar 1 milhão de hectares em áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL) de propriedades localizadas na Caatinga resultaria em R\$ 29,7 bilhões em receita líquida, isto é, o dobro do montante a ser investido, R\$ 15 bilhões.

Os dados são um recorte do estudo “Os bons frutos da recuperação de florestas: do investimento aos benefícios”, que também forneceu subsídios ao Projeto de Lei 1990/2024, apresentado pela senadora Janaína Farias (PT/CE). O PL propõe a instituição da Política Nacional para a Recuperação da Vegetação da Caatinga e está na pauta da Comissão de Meio Ambiente do Senado.

“Investir na restauração produtiva da Caatinga e de toda a região Nordeste é uma solução capaz de gerar renda e contribuir para a reversão do processo de desertificação que se verifica nesse bioma, afetando positiva e simultaneamente desafios socioeconômicos e ambientais”, explica Sergio Leitão, diretor executivo do Instituto Escolhas.

Ele destaca o fato de que o PL 1990 propõe, por exemplo, a participação da comunidade local na recuperação das áreas desmatadas por meio de Frentes de Trabalho de Recuperação da Vegetação da Caatinga. “Esse é apenas um exemplo de como o investimento em restauração produtiva pode mobilizar a economia local”, destaca. De acordo com o estudo, em toda a região Nordeste, especialmente na Caatinga, a recuperação de áreas desmatadas ainda poderia gerar 465,8 mil empregos, remover 702 milhões de toneladas de carbono da atmosfera e viabilizar a produção de 7,4 milhões de toneladas de frutas, verduras e hortaliças em assentamentos rurais. “Restaurar áreas desmatadas e áridas da Caatinga é um caminho seguro para recuperar e preservar fontes de água e desenvolver um sistema alimentar ambientalmente sustentável e adaptado à crise climática naquela região”, reforça Leitão.

“Em tempos de emergência climática, esse investimento na restauração pode definir a sobrevivência do bioma mais brasileiro que nós temos”, completou.

“ANGUSTURA” TERÁ SESSÃO GRATUITA DE LANÇAMENTO

Depois de meses de teoria e prática, os alunos do Ateliê Sesc de Cinema terão a alegria de presenciar a primeira exibição de “Angustura”, curta-metragem produzido pelos próprios estudantes como parte das atividades de encerramento da edição 2024 do curso de cinema. Com entrada gratuita e classificação indicativa para maiores de 14 anos, a sessão de lançamento será realizada no dia 21 de novembro, às 19h30, na Sala 2 do Centro Cultural Arte Pajuçara. O acesso à sala de cinema será liberado 15 minutos antes do início da sessão, e os lugares serão preenchidos por ordem de chegada.

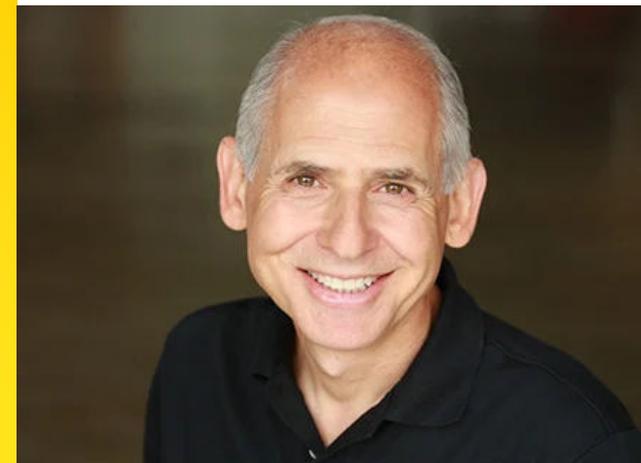
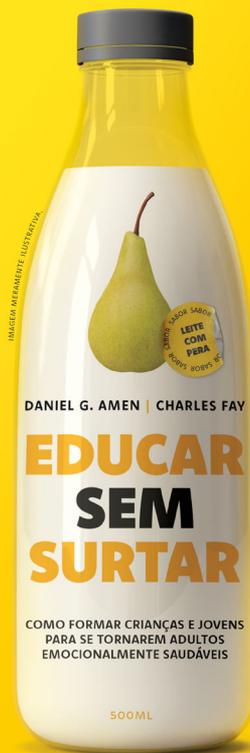
“Em Angustura”, para resistir à censura e à repressão das autoridades por meio da arte, um grupo de artistas se reúne em um bar, transformando-o em um local de refúgio e de expressão das suas vozes. Nesse ambiente de expressão artística, as alianças são testadas, forçando-os a confrontar não apenas o sistema que os reprime, mas também os seus próprios medos e desconfianças. Imersos em desafios e incertezas, eles devem decidir até onde estão dispostos a ir para defender a sua arte e liberdade. O curta-metragem foi produzido pela 12ª turma do Ateliê Sesc de Cinema em parceria com a Escola Técnica de Artes da Universidade Federal de Alagoas (ETA/Ufal) e a Sambacaitá Produções. O curso foi iniciado em maio deste ano e marca o aniversário de 15 anos do projeto de aprendizagens no audiovisual. Ao todo, a edição 2024 do Ateliê Sesc de Cinema conta com 14 alunos concluintes.

Serviço

O que: Lançamento do filme “Angustura”
Quando: 21 de novembro, às 19h30
Onde: Centro Cultural Arte Pajuçara
Mais informações: (82) 2123-2402/3201-2580

BEST-SELLER

mundial lançado pela Editora LatITUDE, livro de Dr. Daniel Amen reúne estratégias para pais e educadores formarem crianças emocionalmente saudáveis



Guia prático para educar sem surtar

Assessoria

Assumir a responsabilidade pela criação e bem-estar de uma pessoa pode ser uma tarefa desafiadora. Embora as crianças não venham com um manual de fábrica, é possível aprender a Educar sem surtar. Neste lançamento, publicado pela LatITUDE, o psiquiatra e escritor best-seller do New York Times Dr. Daniel Amen, em parceria com o Dr. Charles Fay, especialista em psicoterapia infantil e juvenil, oferece um roteiro prático aos pais e educadores que desejam ajudar os mais novos a se tornarem adultos emocionalmente saudáveis, confiantes e preparados para enfrentar os desafios da vida.

Segundo o autor, a personalidade de cada um é moldada pelo funcionamento do cérebro desde o nascimento. Ele explica que

o desenvolvimento cerebral dos seres humanos só está completamente maduro aos 25 anos, e aos 28, no caso dos homens. Por isso, até essa idade, as crianças e adolescentes precisam de apoio dos responsáveis para adquirir hábitos positivos ao longo do tempo, uma vez que a saúde mental começa com a formação de um cérebro saudável. Segundo o especialista, cuidar desse órgão permite que elas aprendam com os próprios erros, além de auxiliar na compreensão do que as deixam felizes ou tristes.

Você precisa ser o lobo frontal do seu filho até que o dele se desenvolva, mas você também precisa dar a ele as ferramentas necessárias para saber como assumir o controle quando seu cérebro amadurecer.

(Educar sem surtar, p. 29)

Dividido em 2 partes, a 1ª seção do livro traz ferramentas e princípios de neuro-

psicologia para inspirar a força mental e o controle emocional dos filhos. Nestes capítulos, o autor ensina a: desenvolver uma atitude centrada no cérebro em relação a si mesmo e às crianças; estabelecer objetivos e limites claros; adotar um estilo parental que estimule os pequenos a tomarem decisões lógicas; cultivar laços e aprofundar o relacionamento familiar por meio da disciplina amorosa; evitar o vício e mau uso da tecnologia durante a infância e adolescência; entre outros temas.

A 2ª seção propõe um passo a passo para lidar com desafios comuns da rotina, a partir dos 3 pilares da abordagem Amor e Lógica: 1) seja um exemplo de comportamento saudável, 2) permita que pequenos erros aconteçam e 3) seja empático. Ao treinar o uso do banheiro, por exemplo, Amen explica a importância de respeitar o tempo indivi-

dual de cada criança. “Não espere que o seu segundo filho siga o mesmo cronograma do seu primogênito. E não presuma que o seu filho se desenvolverá no mesmo ritmo que o filho dos seus melhores amigos”, aconselha.

Rivalidade entre irmãos, participação em atividades esportivas, bullying na escola, divórcio e parentalidade por parte de madrastas e padrastos também são tópicos abordados. Em Educar sem surtar, Dr. Daniel Amen e Dr. Charles Fay unem 40 anos de pesquisas sobre como estimular cérebros saudáveis para ter

sucesso na educação das próximas gerações, sempre combinando firmeza e gentileza.

Sobre o autor

Daniel Amen é médico certificado em psiquiatria infantil e adulta, fundador e CEO das Clínicas Amen, pesquisador, palestrante e autor best-seller do New York Times, com mais de 40 livros publicados. Foi considerado o psiquiatra mais popular dos EUA e o especialista mais influente da internet – nas redes sociais, seus conteúdos sobre saúde mental somam meio bilhão de visualizações.



felipe1camelo@gmail.com | @felipecameloo

‘DIVERSIDADE’

Promovido pelo alcalino casal Fafá Rocha & Marcão Assunção, a edição 2024 do Prêmio Odete Pacheco está confirmada para o dia 27 de novembro próximo no Espaço de Eventos Casarão, e a informação que me fez feliz: vou receber, como ‘Diversidade’, o troféu assinado por Fredy Correia. Desde já, agradeço as indicações que meu nome recebeu e conseqüentemente, a honra por este reconhecimento, enriquecendo meu currículo.



Renata Pais



Felipe Camelo

Caríssimo amigo com frequente convívio principalmente depois da inauguração do Maceió Shopping, **ROBSON RODAS** sempre gentil e generoso comigo, cuja relação vem de nossos pais. E é sempre assim quando nos encontramos, aqui flagrados por Renata Pais, que focou no bordado Correio Alagoano, comprovando que sou de ‘vestir a camisa’, literalmente

PIONEIRISMO

Às 10 da manhã de amanhã, movimento extra na Avenida Josefa de Mello, especificamente no nº 162, bem perto do Parque Shopping, onde será inaugurada a Clínica de Doenças Renais, “Um marco para o tratamento de doenças renais com maior amplitude em diagnóstico e especialidades médicas associadas, para pacientes de todo o Estado. O primeiro passo de uma nova forma de cuidar das pessoas com excelência”, 2ª a jornalista e assessora Patrícia Barros. Agradeço o convite já confirmando presença.

Sim, **GILKA MAFRA** e **KAKÁ MARINHO** fazem como eu. Normalmente, no dia a dia, seguem balanceada ‘educação alimentar’, para poder aproveitar as delícias da vida, como o café da manhã de ontem no Paris 6, sem “culpa” nem medo das extras calorias

Chegando para conferir a abertura do Natal Parque Shopping, prazerão encontrar o queridíssimo amigo, e inspirado chef, **SERGINHO JUCÁ** com sua linda filha **Ísis HERRMANN JUCÁ** “indo ao cinema” como me disseram. Do detalhe do ‘pezinho’ dela na hora da foto, nem vou comentar. Fofa toda



Felipe Camelo



O esforço para salvar a canoa centenária usada por Lampião

TOMBADA PELO IPHAN, canoa de tolda Luzitânia é raro exemplar que resta de uma tradição do S. Francisco

Alice de Souza
DW

As canoas de tolda, também conhecidas como canoas sergipanas, eram o símbolo da pujança econômica do Rio São Francisco. Embarcações feitas de madeira por mestres artesãos locais, eram adaptadas para descer o rio, a favor do vento, carregando cargas entre o Sertão nordestino e a foz.

As muitas mudanças ocorridas no São Francisco ao longo dos últimos 100 anos, que incluem a construção de barragens e hidrelétricas e, mais recentemente, a transposição, mudaram o curso dessa história. As canoas de tolda foram substituídas pelos barcos a motor e o transporte rodoviário.

Quase viraram memória afetiva, exceto por raros exemplares ainda existentes, como a Luzitânia. Primeira embarcação tradicional brasileira a ser tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Luzitânia chegou a ser o transporte de Virgulino Ferreira da Silva, o cangaceiro Lampião, na década de 30, mas hoje vive o risco de desaparecer completamente.

A embarcação naufragou no início de 2022 e, desde então, está sob a posse do Iphan, atracada na cidade alagoana de Traipu. A Sociedade Socioambiental do Baixo São Francisco – Canoa de Tolda, dona da canoa desde 1999, denuncia que ela está em situação de extrema vulnerabilidade, com degradação em curso, e que o órgão nacional não dá prazo para iniciar os reparos

e devolvê-la à navegação.

Em meados de outubro, a entidade enviou um ofício denunciando a situação da Luzitânia ao Ministério da Cultura e ao Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do Iphan e solicitando uma intervenção para que a reparação da canoa aconteça e ela seja reintroduzida à paisagem local.

Segundo a Sociedade Canoa de Tolda, o Iphan vem descumprindo os prazos estabelecidos numa audiência pública ocorrida na Justiça Federal, em Aracaju, em junho de 2024. Na ocasião, ficou estabelecido o prazo de 90 dias para que o Instituto realizasse o traslado da canoa para Penedo, onde a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) está construindo um estaleiro onde será feita a recuperação do barco.

“A canoa Luzitânia é um objeto feito por carpinteiros tradicionais, um exemplo único da tradição naval não só brasileira, mas global”, afirma Carlos Ribeiro Junior, fundador e presidente da Sociedade Canoa de Tolda.

A Luzitânia naufragou em 22 de janeiro de 2022. Na época, encontrava-se em manutenção, em terra, em Pão de Açúcar, no Sertão de Alagoas. Naquele mês cheias inundaram a bacia hidrográfica do rio São Francisco. Diante disso, a entidade proprietária da canoa havia solicitado, por situação de hipossuficiência financeira, que o Iphan possibilitasse a flutuação do barco, para evitar o naufrágio. O órgão, segundo Ribeiro Junior, não atendeu aos pedidos, o que levou o barco a ser tomado pela água. Só



Nilton Souza



Carlos E. Ribeiro Jr

CASCO DA CANOA LUZITÂNIA apresenta problemas e precisa de restauro

depois da judicialização do caso, por meio de uma ação civil pública, é que o Iphan recolheu a embarcação, em março de 2022. Desde então foram enviados pelo menos 2 ofícios para o Iphan, com listas de materiais e subsídios necessários para realizar o reparo da canoa. No ofício enviado ao Ministério da Cultura, a Sociedade Canoa de Tolda questiona os argumentos do órgão sobre a falta de verba para realizar o traslado e reparo da Luzitânia, afirmando que desde 2022 o Iphan destinou mais de R\$ 37 milhões para a preservação geral de bens.

Um relatório produzido no fim de setembro deste ano evidenciou o estado de degradação da canoa. “A Luzitânia está danificada, cozinhando no calor”, denuncia Ribeiro Junior. “Nós chegamos a

fazer audiência de conciliação com o Iphan, e nem eles nem o Ministério da Cultura estão cumprindo sua função básica, de proteger o patrimônio”, reclama.

Na audiência realizada em junho, ficou definido que seria apresentado um cronograma e detalhes de como se daria o traslado da canoa ao local de reparo, o que deverá acontecer usando uma balsa pelo próprio São Francisco. O prazo de 90 dias terminou em meados de outubro.

A Ufal, que não é parte envolvida na ação judicial nem será responsável pelo transporte da Luzitânia, estima que, depois que estiver com a embarcação no estaleiro, todo o trabalho de recuperação deve durar de 10 a 12 meses. O valor já alocado pelo Iphan para iniciar o serviço é de R\$ 500 mil, que está sendo usado

para reformar o espaço cedido pela prefeitura de Penedo, onde será o estaleiro.

Luzitânia foi tombada pelo Iphan em 2012. Ela foi vista navegando em dezembro de 1997, em Sergipe, e é mencionada nos registros orais dos ribeirinhos como feita em 1925.

Ela foi comprada pela Sociedade Canoa de Tolda em 1999, com a finalidade de ser restaurada e protegida. Na época, a compra foi possibilitada por meio de um recurso do consulado da Alemanha no Recife. A Luzitânia ainda navegava, porém estava em estado de degradação elevado, com casco, mastreação e estrutura comprometidos.

A compra da Luzitânia foi seguida de um processo de restauro que durou cerca de dez anos e contou com o trabalho de mestres artesãos locais renomados, como Mestre Nivaldo, e lavradores de madeira da Ilha do Ferro e do Mato da Onça, em Alagoas. A canoa voltou a navegar em fevereiro de 2007 e, desde então, sua manutenção se tornou um desafio pois ela é feita de peças que, sem uso, acabam se deteriorando.